

GABARITO



EF • P1 - EF6 • 2025

Questão / Gabarito

1	C	7	D	13	C
2	D	8	A	14	D
3	C	9	B	15	C
4	A	10	C	16	D
5	B	11	D	17	A
6	B	12	B	18	B



Prova Geral

P-1 – Ensino Fundamental II

6º ano

TIPO

EF-6

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer, em poemas, recursos rítmicos, como repetição, rima, anáfora, paralelismo.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 7 a 9

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Rima é a coincidência de sons a partir da última das palavras nos finais dos versos. A repetição de segmentos frasais no início de frases, versos e estrofes chama-se anáfora.
- B) INCORRETA. O aluno não conhece a definição de rima, que é a coincidência da terminação de duas ou mais palavras a partir da tônica.
- C) CORRETA. No poema, as rimas ocorrem entre o final do segundo e do terceiro verso das quatro primeiras estrofes: “guerra” / “terra”, “converso” / “verso”, “mel” / “papel”, “engano” / “amo”.
- D) INCORRETA. A repetição expressiva de um fonema consonantal constitui uma aliteração, não uma rima.

Questão 2: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Interpretar imagens em poemas.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 7 a 9

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. As linhas pontilhadas funcionam como um convite para o leitor preenchê-las, interagindo com o poema, como em uma brincadeira.
- B) INCORRETA. Embora o poema fale sobre a Terra e a Lua, as linhas pontilhadas presentes nas estrofes finais dele não representam a conexão simbólica entre esses dois astros.
- C) INCORRETA. No poema, as linhas pontilhadas não anunciam o final do texto; elas marcam vazios (lacunas) nas frases.
- D) CORRETA. Nas estrofes finais do poema, há linhas pontilhadas que interrompem os versos. Essas lacunas funcionam como um convite para o leitor preenchê-las com base em sua imaginação, considerando o contexto do poema.

Questão 3: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Interpretar detalhes de texto narrativo que mostrem a diferença entre autor, narrador e/ou personagem.

Caderno: 1

Módulo: 7

Aulas: 16 a 18

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O trecho é parte da narração, ou seja, pertence à voz do narrador.
- B) INCORRETA. Com essa frase, o narrador anuncia, introduz a pergunta da personagem Quico.
- C) CORRETA. Nesse texto, as falas das personagens estão em discurso direto e são iniciadas por travessão, diferenciando-se da voz do narrador. É o que acontece nesse trecho.
- D) INCORRETA. Todo esse trecho pertence ao narrador, que se refere a conversas dos filhos com o pai, mas sem reproduzir o que essas personagens falam.

Questão 4: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar e interpretar características psicológicas de personagens.

Caderno: 1

Módulo: 7

Aulas: 16 a 18

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. Pela análise do texto, pode-se concluir que a personagem Oscar é curiosa, pois fica, junto com Quico, observando a Ilha Perdida, imaginando o que pode haver nela e sonhando com o dia de poder visitá-la.
- B) INCORRETA. Não há qualquer indicação de que as personagens sejam solitárias. Esse adjetivo é utilizado no texto em relação à ilha.
- C) INCORRETA. Pelo contrário, Oscar quer visitar a ilha, apesar da argumentação de seu irmão. Ele dá mostras de ser muito corajoso.
- D) INCORRETA. Esse é um adjetivo utilizado para qualificar o rio. Oscar mantém um longo diálogo com o irmão, o que não permite supor, nele, a presença dessa característica.

Questão 5: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Empregar sinais de pontuação em diálogo.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 4

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O contexto possibilita perceber que a personagem não poderia expressar dúvida, já que, no texto de partida, expressa certeza.
- B) CORRETA. O emprego do sinal de exclamação no trecho “— Se algum dia eu puder ver a ilha de perto, vou mesmo.” indicaria ênfase no desejo demonstrado pela personagem de ver a ilha.
- C) INCORRETA. O contexto possibilita perceber que a personagem não poderia estar fazendo um pedido, já que, no texto de partida, expressa certeza.
- D) INCORRETA. O contexto possibilita perceber que a personagem não poderia expressar surpresa, já que, no texto de partida, expressa a certeza de a personagem ver a ilha.

Questão 6: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar orações como unidades construídas em torno de núcleo verbal.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 10

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O período é composto por duas orações, e não por uma, por ser composto por dois núcleos verbais.
- B) CORRETA. O período em análise é composto por duas orações, pois tem dois predicados cujos núcleos são os verbos “ficar” e “conversar”.
- C) INCORRETA. O período é composto por duas orações, e não por três, por ser composto por dois núcleos verbais.
- D) INCORRETA. O período é composto por duas orações, e não por quatro, por ser composto por dois núcleos verbais.

Questão 7: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar sintagma nominal e sintagma verbal e sua constituição, bem como seus efeitos de sentido.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 10

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O trecho em análise não contém verbo.
- B) INCORRETA. O trecho em análise não contém locução verbal.
- C) INCORRETA. Ainda que o trecho em análise seja um sintagma nominal, ele é formado por um artigo, um substantivo e um adjetivo, e não por dois adjetivos e um artigo.
- D) CORRETA. O trecho em análise é um sintagma nominal formado por um artigo (“um”), um substantivo (“menino”) e um adjetivo (“impossível”) que caracteriza o substantivo.

Questão 8: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Empregar vírgulas entre orações coordenadas assindéticas.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 12

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O emprego adequado da vírgula separaria as duas orações coordenadas assindéticas.
- B) INCORRETA. As vírgulas não separam o sujeito do predicado.
- C) INCORRETA. As vírgulas não separam o verbo do predicativo do sujeito nem do objeto.
- D) INCORRETA. Apesar de separar as orações assindéticas, a vírgula também foi usada incorretamente para separar o sujeito do predicado.

Questão 9: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Perceber que, nas tiras, o desenho contextualiza o discurso escrito.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aulas: 13 a 15

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Pode-se ter considerado o estado de alegria do gato, e não do cão.
- B) CORRETA. Na tirinha, o gato demonstra afeto ao gato dando uma mordida nele, o que é nomeado pelo texto verbal de “mordidinha de amor!”. Entretanto, para o cão, a atitude foi fonte de irritação, o que se comprova por dois elementos do último quadrinho: a expressão do cachorro e o símbolo de raiva/cólera desenhado sobre a cabeça dele.
- C) INCORRETA. Pode-se ter interpretado mal o símbolo sobre a cabeça do cão e inferido que ele estava pensativo, desconsiderando o contexto da tirinha.
- D) INCORRETA. Pode-se ter reconhecido a feição do cão no segundo quadrinho da tirinha, e não no último, após o gato ter demonstrado afeto pelo cão do seu jeito particular.

Questão 10: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Perceber semelhanças temáticas, em diferentes poemas ou fragmentos de poemas.

Caderno: 1

Módulo: 9

Aulas: 22 a 24

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Pode-se ter considerado os brinquedos que aparecem apenas no texto 1: bola, papagaio e pião.
- B) INCORRETA. Pode-se ter identificado a menção ao acordar nos dois primeiros versos do texto 2.
- C) CORRETA. Ambas as estrofes dos poemas tratam sobre o fazer poético por meio das palavras. Para isso, os dois textos referenciam elementos do cotidiano, como as brincadeiras no texto 1 e o ato de acordar no texto 2.
- D) INCORRETA. Pode-se ter considerado o penúltimo verso do texto 2 de modo descontextualizado do restante da estrofe.

HISTÓRIA

Questão 11: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Comparar os métodos dos detetives aos dos historiadores.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 3

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Embora possuam semelhanças de método e até nos materiais, detetive e historiador possuem objetivos diferentes em suas profissões. Os detetives resolvem mistérios ligados a crimes, ao passo que o historiador resolve mistérios ligados ao passado.
- B) INCORRETA. Em ambos os casos, as evidências (fontes para os historiadores) dão a base para a compreensão dos acontecimentos. Por vezes, pode haver falta de provas, mas isso não é um aspecto absoluto dos trabalhos do detetive e do historiador.
- C) INCORRETA. Em ambos os casos, o que se busca é o esclarecimento acerca dos eventos ou fatos.
- D) CORRETA. Os textos mostram que, para se chegar às informações que são matérias-primas das duas profissões, deve-se realizar um trabalho difícil e minucioso de investigação. Ao analisar as informações, detetive e historiador elaboram explicações para as pessoas de forma clara.

Questão 12: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar a variedade de registros do passado utilizados no trabalho de produção do conhecimento histórico.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 4 a 6

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Não há elementos escritos no manto para que ele possa ser classificado como fonte escrita. Por ser um objeto palpável e concreto, classifica-se como fonte material.
- B) CORRETA. Fontes materiais são objetos palpáveis e concretos produzidos e utilizados no passado que podem ser estudados para a compreensão da história. O manto tupinambá se encaixa nessas características.
- C) INCORRETA. Fontes imateriais são ritos, danças, festas e outras atividades culturais que não se resumem a objetos concretos. O manto tupinambá, por ser objeto palpável e concreto, classifica-se como fonte material.
- D) INCORRETA. Todo vestígio deixado pelos seres humanos tem alguma relevância para a compreensão da maneira de viver dos grupos sociais. O manto tupinambá e as demais fontes materiais produzidas por indígenas são extremamente importantes para estudar o passado desses povos.

Questão 13: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar na tradição oral, nos mitos, nos registros escritos e não escritos possíveis fontes para o conhecimento do cotidiano e da forma de pensar das sociedades.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 4 a 6

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Griot é uma figura tradicional em alguns povos africanos e possui grande prestígio social em seu meio.
- B) INCORRETA. A tradição griot possui valor histórico e cultural, não podendo ser julgada de um ponto de vista que subestima as tradições orais.
- C) CORRETA. O texto esclarece a seriedade com que é tratada a função do griot, sua importância sociocultural. Sua função é exercida através da oralidade, o que implica a importância dessa forma de transmissão de conhecimento.
- D) INCORRETA. Griot é uma figura tradicional em alguns povos africanos e que possui grande prestígio social em seu meio, sendo fortemente valorizado por seu conhecimento.

Questão 14: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Refletir sobre a importância do patrimônio arqueológico e histórico e dos relatos históricos construídos com base neles.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 4 a 6

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O Museu Nacional, assim como os demais museus, não são importantes por abrigar mercadorias de alto valor e por gerar lucro. Sua importância está na preservação da memória histórica de nossa sociedade e como espaço de pesquisa científica, o que não necessariamente gera lucro.
- B) INCORRETA. Do ponto de vista da história e da memória, a emissão de gases poluentes não é o que torna o incêndio do Museu Nacional um evento lamentável. Nesse sentido, a perda permanente de fontes históricas é o problema em questão.
- C) INCORRETA. Os museus contêm fontes e artefatos materiais, não fontes orais diretas. Apesar de existirem gravações importantes do ponto de vista histórico nos museus, as pessoas que produziram essas fontes seguem fora dos museus, o que implica que, no incêndio do Museu Nacional, não houve pessoas feridas.
- D) CORRETA. A destruição de diversas fontes e vestígios históricos classificam o acontecimento do incêndio como algo lamentável, visto que muitas delas não poderão ser recuperadas.

GEOGRAFIA

Questão 15: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar as características das paisagens do lugar.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 2

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A visão não é a única forma de interagirmos e percebemos a paisagem, que também pode ser percebida por nossos outros sentidos.
- B) INCORRETA. A paisagem não é formada apenas por elementos da natureza, pois as construções humanas, conhecidas como elementos culturais, também compõem a paisagem.
- C) CORRETA. Por meio do olfato, da memória, da audição e do paladar, entre outros, também podemos reconhecer a paisagem.
- D) INCORRETA. A paisagem não é formada somente por elementos da sociedade, visto que os elementos da natureza também fazem parte dela.

Questão 16: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Localizar o Brasil na América do Sul e no mundo.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 4

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O Brasil possui cerca de 7% de seu território no hemisfério norte do planeta.
- B) INCORRETA. O Brasil faz fronteira com 10 países do subcontinente sul-americano, não fazendo fronteira com Chile e Equador.
- C) INCORRETA. O Brasil possui a maior parte de suas terras ao sul da linha do equador; porém, é cortado pelo trópico de Capricórnio, e não pelo trópico de Câncer.
- D) CORRETA. O Brasil, quinto maior país do mundo em extensão, tem suas terras totalmente localizadas no hemisfério ocidental do planeta. Cortado ao norte pela linha do equador, o país tem grande parte de suas terras ao sul desse paralelo; porém, também possui terras ao norte do paralelo principal.

Questão 17: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Utilizar os meios de orientação e localização no espaço com base em pontos de referência.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aula: 7

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O Sol é observado surgindo no leste e se pondo no oeste em todas as estações do ano, ainda que, a depender da época do ano, sua luminosidade varie nos hemisférios norte e sul.
- B) INCORRETA. O nascer do Sol não acontece no oeste, onde ele se põe, mas no leste.
- C) INCORRETA. A luminosidade do Sol vai de leste a oeste, e não de norte para o sul.
- D) INCORRETA. O nascer do Sol não se altera durante o ano, surgindo sempre a leste.

Questão 18: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Conhecer as deformações associadas a cada tipo de representação cartográfica para compreender a importância de selecionar a projeção mais adequada para cartografar as informações de um mapa.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 11 e 12

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Muito utilizada pela navegação marítima e pela aviação, a projeção Equidistante mantém as distâncias e não as altera.
- B) CORRETA. Conhecida também como projeção de Robinson, a projeção Afilática distorce a área, a forma e a distância; contudo, busca um equilíbrio entre essas distorções, sendo, por isso, a mais usada em atlas e mapas escolares atualmente.
- C) INCORRETA. A projeção equidistante é fiel às distâncias, podendo distorcer as formas e as áreas. Já a projeção elaborada por Peters é denominada Equivalente, pois mantém as áreas e distorce as formas dos continentes. Criada originalmente em 1855 pelo astrônomo e matemático escocês James Gall, que a chamou de projeção cilíndrica de área equivalente, a projeção foi redescoberta em 1973 pelo historiador e cartógrafo alemão Arno Peters, que apresentou a projeção como uma alternativa ética à projeção de Mercator. Ao preservar as áreas em detrimento das formas dos continentes, tinha a intenção de dar mais destaque aos países subdesenvolvidos localizados predominantemente nas regiões tropicais, como na África e na América Latina.
- D) INCORRETA. Muito utilizada para garantir as Grandes Navegações entre os séculos XVI e XVII, a projeção conforme, ao contrário do que é afirmado, preserva as formas dos continentes, deformando suas áreas.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Produzir parágrafo opinativo sobre tema dado.

Caderno: 1

Módulo: 9

Aulas: 22 a 24